

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

PROJETO DE LEI Nº 5.161, DE 2005

Institui o ano de 2006 como “Ano Nacional Santos-Dumont, em comemoração ao Centenário do Vôo do 14 – Bis, em 23 de outubro de 1906.

Autor: Deputado INÁCIO ARRUDA

Relator: Deputado GERALDO RESENDE

I - RELATÓRIO

Este projeto de lei, de autoria do Nobre Deputado Inácio Arruda, institui o ano de 2006, como ano dedicado a Santos Dumont.

Esgotado o prazo regimental não foram apresentadas emendas.

II - VOTO DO RELATOR

Em julho de 1906, com o objetivo de conquistar o espaço com um aparelho mais pesado do que o ar, Santos Dumont faz experiências com um novo veículo pendurado no nº 14. O aparelho era mais pesado do que o ar e passou a se chamar “14 BIS”.

O conjunto pesava com o avião 290 kg. As superfícies eram de seda japonesa com armações de bambu e juntas de alumínio. Os cabos dos comandos dos lemes eram de aço de primeira qualidade do tipo usado por relojoeiros nos grandes relógios das igrejas.

Santos Dumont conseguiu realizar em 23 de outubro de 1906, o primeiro vôo mecânico do mundo, devidamente homologado, alcançando a distância de 60m, em vôo nivelado a uma altura que variava entre 2m e 3m com duração de 7 segundos. Com esse feito, Santos Dumont arrebatou os 3.000 francos do prêmio Archdeacon, criado em julho de 1906 pelo americano Ernest Archdeacon, para premiar o primeiro aeronauta que conseguisse voar por mais de 25 metros em um vôo nivelado.

A 12 de novembro de 1906 surgiu com o 14 BIS exibindo uma novidade: os *ailerons*, pequenas superfícies móveis colocadas nas asas com o propósito de manter o equilíbrio horizontal do avião. Naquela segunda-feira ao cair da tarde ele conseguiu voar 220 m, a 6m de altura do solo, em 21,2 segundos a uma velocidade média de 41 km/h. Conquistara, portanto, outro prêmio oferecido pelo Aeroclube de França, conferido ao primeiro aeroplano que, levantando-se por si só, fizesse um percurso de 100 m com desnivelamento máximo de 10%.

Dessa forma bateu seu recorde de 23 de outubro. A multidão envolveu o “14 BIS” e Santos Dumont saiu carregado em triunfo pelo povo que acorrera ao Campo de Bagatelle. Toda a imprensa mundial noticiou os dois grandes feitos do nosso brasileiro.

Esse marcante acontecimento repercutiu, intensamente, no continente americano, e no Brasil, sem dúvida, atingiu o delírio pois o destino reservara a um brasileiro a honra de ter sido o primeiro a conseguir voar em um aparelho mais pesado que o ar, ou seja, o avião.

O vôo do 14-Bis realizado em duas oportunidades, em 1906, foi dos eventos mais importantes da história do mundo e da revolução tecnológica do século XX.

Santos Dumont honra o Brasil e representa um efetivo motivo de orgulho para os brasileiros. O vôo do 14-Bis e a pessoa de Santos Dumont merecem ser honrados, ao completar 100 anos desse notável acontecimento.

Que as novas gerações se mirem em seu exemplo de criatividade e dedicação, que levou aos céus do mundo o nome do Brasil.

Por isto nosso parecer só poderia ser favorável à proposição.

Sala da Comissão, em agosto de 2005.

Deputado **GERALDO RESENDE**

Relator